

VALORES PESSOAIS E PROFISSIONAIS DE ENFERMEIROS

THE PERSONAL AND PROFESSIONAL VALUES OF NURSES

VALORES PERSONALES Y PROFESIONALES DE ENFERMERAS

Tábata Cerqueira Nascimento Nobre¹

Ednalva Alves Heliodoro²

Darci de Oliveira Santa Rosa³

(<http://orcid.org/0000-0002-1686-3594>)

(<http://orcid.org/0000-0002-1686-3594>)

(<http://orcid.org/0000-0002-5651-2916>)

Descritores

Capacitação profissional;
Cuidados de enfermagem; Ética em
Enfermagem; Valores sociais

Descriptors

Ethics nursing; Nursing care;
Professional training; Social values

Descriptores

Atención de enfermería;
Capacitación profesional; Ética en
enfermería; Valores sociales

Recebido

20 de Abril de 2020

Aceito

11 de Fevereiro de 2021

Conflitos de interesse

nada a declarar.

Autor correspondente

Tábata Cerqueira Nascimento
Nobre
E-mail: tabatacn@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Analisar publicações sobre valores pessoais e profissionais de enfermeiros e sua relação com a formação e a prática clínica de enfermagem.

Métodos: Revisão integrativa de artigos indexados nas bases MEDLINE, LILACS e CINAHL publicados entre 2014 a 2019, que abordaram os valores pessoais e profissionais na enfermagem, sendo analisados por estatística descritiva das frequências e análise de conteúdo temático de Bardin.

Resultados: Foram selecionados treze artigos, em português, espanhol e inglês, em oito revistas distintas. Os países que tiveram instituições filiadas aos estudos foram Turquia, Canadá, Espanha, Colômbia, Estados Unidos, Brasil e Irã. Os locais de desenvolvimento dos estudos foram em instituições de ensino superior, hospitais e unidades básicas de saúde. A metodologia mais utilizada foi a quantitativa. As categorias temáticas constituídas foram: instrumentos para avaliação de valores da enfermagem, descrição sobre os valores na enfermagem e fatores associados, diferenças intergeracionais e evolução dos valores.

Conclusão: Concluiu-se que a busca pelo conhecimento sobre os valores da enfermagem é universal, porém pouco abordada no contexto brasileiro. A dignidade humana foi o valor mais representado nos estudos. A formação de valores contribui para a formação e aprimoramento de profissionais qualificados que contribui a segurança na prática clínica.

ABSTRACT

Objective: To analyze publications on nurses' personal and professional values and their relationship with nursing education and clinical practice.

Methods: Integrative review of articles indexed in the MEDLINE, LILACS and CINAHL databases published between 2014 and 2019, which addressed personal and professional values in nursing, being analyzed by descriptive statistics of the frequencies and analysis of thematic content of Bardin.

Results: Thirteen articles were selected, in Portuguese, Spanish and English, in eight different journals. The countries that had institutions affiliated to the studies were Turkey, Canada, Spain, Colombia, United States, Brazil and Iran. The places where the studies were developed were in higher education institutions, hospitals and basic health units. The most used methodology was quantitative. The constituted thematic categories were: instruments for evaluating nursing values, description of nursing values and associated factors, intergenerational differences and evolution of values.

Conclusion: It was concluded that the search for knowledge about nursing values is universal, but little addressed in the Brazilian context. Human dignity was the most represented value in studies. The formation of values contributes to the training and improvement of qualified professionals that contributes to safety in clinical practice.

RESUMEN

Objetivo: Analizar publicaciones sobre los valores personales y profesionales del enfermero y su relación con la formación y práctica clínica en enfermería.

Métodos: Revisión integradora de artículos indexados en las bases de datos MEDLINE, LILACS y CINAHL publicados entre 2014 y 2019, que abordaron valores personales y profesionales en enfermería, siendo analizados mediante estadística descriptiva de las frecuencias y análisis de contenido temático de Bardin.

Resultados: Se seleccionaron trece artículos, en portugués, español e inglés, en ocho revistas diferentes. Los países que tenían instituciones afiliadas a los estudios fueron Turquía, Canadá, España, Colombia, Estados Unidos, Brasil e Irán, los lugares donde se desarrollaron los estudios fueron en instituciones de educación superior, hospitales y unidades básicas de salud. La metodología más utilizada fue la cuantitativa. Las categorías temáticas constituídas fueron: instrumentos de evaluación de los valores de enfermería, descripción de los valores de enfermería y factores asociados, diferencias intergeneracionales y evolución de valores.

Conclusión: Se concluyó que la búsqueda del conocimiento sobre los valores de la enfermería es universal, pero poco abordada en el contexto brasileño. La dignidad humana fue el valor más representado en los estudios. La formación de valores contribuye a la formación y mejora de profesionales cualificados que contribuyan a la seguridad en la práctica clínica.

¹Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil.

²Centro Universitário Ruy Barbosa, Salvador, BA, Brasil.

³Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil.

Como citar:

Nobre TC, Heliodoro EA, Rosa DO. Valores pessoais e profissionais de enfermeiros. *Enferm Foco*. 2021;12(1):132-8.

DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n1.3487

INTRODUÇÃO

Os valores que orientam a prática de enfermeiros desde a origem da profissão, foram expressos inicialmente pelos atos de Florence Nightingale, dando significado ao cuidado de enfermagem e identidade à profissão, através da solidariedade, verdade, moralidade e utilidade.⁽¹⁾ Na sociedade atual, emerge a necessidade de resgatar alguns valores que se afastaram da enfermagem quando esta avançou em direção do conhecimento técnico e científico e das práticas baseadas em evidência, motiva pela própria conformação da atenção à saúde e suas exigências, principalmente, quanto ao uso das tecnologias duras no cuidado.

Com o avanço científico e tecnológico, novos problemas e questionamentos surgiram, exigindo dos enfermeiros uma prática reflexiva e valorativa, emergindo dúvidas sobre os valores considerados importantes na atualidade e motivando reflexões sobre uma prática baseada em valores. Os valores pessoais e profissionais interagem no campo do cuidado e, se divergente das ações tomadas, podem refletir em um problema moral, levando ao *distresse* moral do enfermeiro.⁽²⁾

Nesse contexto, foi necessária a construção de outras fontes de referência, como o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, que passou a servir de norte para a prática, descrevendo os valores considerados fundamentais para o exercício do cuidado, como o respeito à vida, à dignidade e aos direitos humanos, o compromisso, a responsabilidade, a honestidade, a lealdade, a solidariedade, dentre outros.⁽³⁾

Os valores na enfermagem são importantes para conferir e manter altos os padrões de cuidado e são internalizados durante as relações,⁽⁴⁾ daí a relevância de vivenciá-los desde a formação e fortalecê-los no exercício profissional em busca de uma prática orientada por valores que possam conferir identidade à enfermagem.

Os valores fundamentam o modo como os enfermeiros se comportam, se relacionam e sua conduta na solução de conflitos e tomada de decisões, compreende-os irá contribuir na identidade da profissão e na satisfação com o trabalho, aspectos fundamentais para promover a visibilidade dos enfermeiros.⁽⁵⁾

Ao abordar sobre como os valores são concebidos estimula-se à discussão sobre o resgate ao sentido do cuidado congruente e qualificação da assistência às pessoas. Assim, este estudo objetiva analisar as publicações sobre os valores pessoais e profissionais na enfermagem e sua relação com a formação e a prática clínica.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre os valores na prática de enfermagem, desenvolvida em seis

etapas: (1) escolha do tema e questão de pesquisa, (2) definição de critérios de inclusão e exclusão e busca em bancos de dados, (3) definição de informações que serão extraídas dos estudos e sua categorização; (4) avaliação dos artigos; (5) interpretação; e (6) síntese / revisão.⁽⁶⁾

A partir do delineamento do objeto e sua contextualização atual para a prática do enfermeiro, definiu-se a questão de estudo: quais as abordagens das produções científicas sobre os valores pessoais e profissionais na prática clínica do enfermeiro?

A busca de estudos que atendessem o objetivo foi realizada em novembro e dezembro de 2019, sendo revisitada posteriormente, nas bases de dados MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e acessadas respectivamente pelas plataformas PubMed, EBSCO e BVS. Estabeleceram-se os seguintes critérios de inclusão: documentos em formato de artigo, publicados em português, inglês ou espanhol, abrangendo o período de 2014 à 2019. Os critérios de exclusão foram: estudos divergentes do objeto proposto, duplicatas, editoriais ou revisões, estudos sobre valores específicos, com população que não incluía os profissionais de enfermagem ou que não foram disponibilizados na íntegra.

Os descritores utilizados foram Social Values e Ethics Nursing, usando o operador booleano AND, na estratégia unificada de busca: (“social values” AND “ethics nursing”). Inicialmente, foram encontrados um total de 695 documentos, sendo 523 na MEDLINE, 160 na CINAHL e 12 na LILACS.

Aplicando-se o critério temporal de inclusão foram selecionados 22 na PubMed, 13 na CINAHL e 2 na LILACS. Estes 37 documentos foram exportados para o software EndNote, não sendo verificadas duplicatas inicialmente. Ao exportar para o software Rayyan e iniciar processo de avaliação a partir da leitura do título e resumo ou do documento completo, quando necessário, aplicou-se os critérios de exclusão: duplicata (01), ser editorial ou revisão (06), não estar disponibilizado na íntegra (02), não alinhar com o objeto (11), não ter a população de estudo de interesse (01) e tratar de valor específico (03). Assim, foram incluídos 13 artigos nesta revisão.

As informações extraídas dos artigos sobre a abordagem do valor, bem como dados de caracterização, foram apresentadas no quadro 1, contendo base de dados, título e autoria do artigo, ano de publicação, método e valores abordados. A análise temática de conteúdo fundamentada por Bardin⁽⁷⁾ fundamentou a avaliação dos dados qualitativos. A avaliação dos artigos selecionados resultou em três categorias temáticas.

Quadro 1. Apresentação dos artigos selecionados para revisão 2014 a 2019

| Ano | Título/Base | Método | Contribuição sobre valores |
|------|--|---|--|
| 2015 | The core values of modern nursing in the light of Dilthey and Scheler ⁽¹⁾ / CINHAL | Reflexão | Solidariedade, valor da verdade, moralidade e utilidade foram apresentados como valores da enfermagem moderna. |
| 2017 | Personal and professional values held by baccalaureate nursing students ⁽⁴⁾ / CINHAL | Quantitativo / 143 estudantes de enfermagem / Turquia | Dignidade humana e justiça foram os valores destacados. |
| 2014 | Beyond nursing nihilism, a Nietzschean transvaluation of neoliberal values ⁽⁶⁾ / MEDLINE | Teórico | Valores neoliberais, como Eficiência e Produtividade, aportados na tecnocracia e burocracia. Transvalorização. |
| 2014 | Valores en los estudiantes de enfermería de la Universidad de Santander ⁽⁹⁾ / CINHAL | Metodológico correlacional / estudantes de enfermagem / Colômbia | Validação de Escala. Valores relacionados a afiliação, o religioso, o desenvolvimento social e a normativa social. |
| 2015 | Valores personales en estudiantes y profesionales de enfermería ⁽¹⁰⁾ / LILACS | Quantitativo / 369 estudantes e profissionais de enfermagem hospitalar e atenção primária / Espanha | Os valores éticos, familiares e de relacionamento social foram mais significativos na amostra. |
| 2016 | Values in nursing students and professionals: An exploratory comparative study ⁽¹¹⁾ / MEDLINE | Quantitativo / 589 enfermeiras de hospitais e centros de saúde e 2295 estudantes / Espanha | Traz a mudança intergeracional de valores, com destaque para autoexpressão entre os mais jovens. |
| 2017 | Professional values of Turkish nurses: A descriptive study ⁽¹²⁾ / MEDLINE | Descritivo / 269 enfermeiras / Turquia | A dignidade humana foi o valor mais importante para os enfermeiros. |
| 2017 | Nursing memes at odds with our values ⁽¹³⁾ / CINHAL | Reflexão | Mensagens virtuais e seus efeitos negativos sobre os valores da enfermagem |
| 2017 | Professional values of nurse lecturers at three universities in Colombia ⁽¹⁴⁾ / MEDLINE | Descritivo / 241 estudantes de enfermagem / Colômbia | Dimensão de valores que foram percebidos nos docentes: ética, conhecimento e comprometimento. |
| 2017 | Professional nursing values: A concept analysis ⁽¹⁵⁾ / CINHAL | Metodológico | Análise de conceito valor para a enfermagem. |
| 2018 | Intergenerational differences in the personal and professional values of nurses ⁽¹⁶⁾ / MEDLINE | Descritivo / 718 enfermeiras / Turquia | A dignidade humana foi priorizada por todas as gerações de enfermeiras. |
| 2018 | Facilitators and inhibitors in developing professional values in nursing students ⁽¹⁷⁾ / MEDLINE | Qualitativo / 18 estudantes, 5 instrutores e 5 enfermeiras | Fatores pessoais e ambientais influenciam na manifestação de valor dos estudantes. |
| 2019 | Differences in professional values between nurses and nursing students: a gender perspective ⁽¹⁸⁾ / MEDLINE | Descritivo / 159 estudantes e 386 enfermeiras de hospital, atenção básica e gestão | Existem diferenças significativas sobre valores quando associados ao gênero. |

Os dados utilizados neste estudo foram devidamente referenciados, respeitando e identificando seus autores, conforme a Lei de Direitos Autorais nº. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

RESULTADOS

Os países cujas instituições estiveram filiadas ao desenvolvimento da pesquisa foram: Turquia (3), Canadá (2), Espanha (2), Colômbia, (2), Estados Unidos (2), Brasil (1), Iran (1) (Quadro 1).

O maior número de publicações nesta revisão ocorreu no ano de 2017, com cinco artigos (38%), foi percebido que alguns artigos se tratavam de *reprints*, sendo considerado o ano mais recente. O inglês foi o idioma expresso em 10 estudos (77%), também publicações em espanhol (02) e português (01), distribuídos em oito periódicos diferentes, sendo que a Nursing Ethics publicou seis (46%) e os demais, cada um foi publicado em: Texto e Contexto Enfermagem, Avances em Enfermería, Internacional Nurse Review, Aquichan, Nurs Philo, Nursing Forum e Canadian Nurse. Dentre os estudos de campo, 03 foram realizados exclusivamente com estudantes de enfermagem, 02 somente com enfermeiras e 04 associando os estudantes e profissionais de enfermagem. Os demais foram estudos teóricos ou metodológicos sem participantes.

DISCUSSÃO

A maioria dos estudos foi realizada na Turquia, cujas tradições foram construídas solidamente aos longo dos anos,

porém a enfermagem profissional no país é recente o que pode estar associado ao quantitativo de estudos na região.⁽¹⁹⁾ Destaca-se o fato da baixa produção no Brasil nos anos de estudos, demonstrando certa carência de investimento em pesquisas sobre o tema, mesmo este país constando com mais de dois milhões de profissionais de enfermagem segundo dados disponibilizados pelo Conselho Federal de Enfermagem.⁽²⁰⁾ A análise do conteúdo que emerge da leitura dos artigos está apresentada em três categorias temáticas: Instrumentos para avaliação de valores da enfermagem; Descrição sobre os valores na enfermagem e fatores associados; e Diferenças intergeracionais dos valores.

Instrumentos para avaliação de valores da enfermagem

A abordagem quantitativa foi a mais amplamente utilizada. Apesar do caráter teórico e reflexivo dos valores, foram identificados artigos que buscam formas de descrevê-los quantitativamente através de escalas.^(3,9,14, 16,18)

Os instrumentos de avaliação utilizados em estudos descritivos buscam conferir maior confiabilidade das medidas. Assim, foi localizado um estudo de validação de instrumento JLValdez, aplicados em estudantes de enfermagem da Universidade de Santander, na Colômbia.⁽⁹⁾ Outros instrumentos foram utilizados na Turquia para avaliar os valores pessoais e profissionais entre acadêmicos de enfermagem⁽³⁾ e enfermeiras.⁽¹⁴⁾

Dentre as escalas encontradas estão: Nursing Professional Values Scale, possui vinte e seis itens, que

devem ser pontuados conforme o grau de importância de valores; Professional Values Precedence Scale, possui sete valores que devem ser classificados do mais ao menos importante - altruísmo, estética, igualdade, liberdade, dignidade humana, justiça e precisão; Value Preferences Scale, investiga os valores pessoais em quatorze declarações organizadas em sete itens que devem ser classificados por ordem de importância - estética, teórica / científica, financeira / econômica, política, social, religiosa e moral.

A versão adaptada e validada em espanhol da Nurses Professional Values Scale foi utilizada em um estudo com a perspectiva de analisar os valores e questões de gênero.⁽¹⁸⁾

É notório que a busca pelo conhecimento sobre valores levou a criação, adaptação ou tradução dos instrumentos para obtenção de dados psicométricos relacionados aos valores na enfermagem, como os aplicados nos estudos. Este dado confere que o tema está em expansão, e há busca de aprofundamento de formas de como conhecê-lo.

Descrição sobre os valores na enfermagem e fatores associados

Em uma análise de conceito os valores atribuídos à enfermagem estiveram relacionados a dignidade humana, sendo este o mais frequente no estudo, mas que sinalizou também a integridade, o altruísmo e a justiça.⁽¹⁵⁾

Diversos são os fatores que influenciam na apropriação e descrição dos valores pela enfermagem. A própria conformação da profissão, com um histórico de cuidado filiado às questões religiosas é um deles. Exemplifica-se com uma análise sobre a formação das enfermeiras na Bahia, em que são sinalizados valores necessários à formação que perduraram até por volta de 1970, com orientação para abnegação, altruísmo, devotismo e obediência às normas e hierarquias, influência da ideologia cristã que perpetuou no ensino da enfermagem no Brasil.⁽²¹⁾

Na validação do instrumento JLValdez com estudantes de enfermagem, os autores apresentam fatores em que se inserem os itens valorativos, como: a afiliação, o religioso, o desenvolvimento social e a normativa social¹⁴. No mesmo estudo, na formação de enfermagem foi evidenciado que os acadêmicos dos semestres iniciais têm o valor obediência mais presente do que os demais estudantes; e os valores Deus e espiritualidade tiveram maiores escores entre as mulheres.

Tal achado converge com outro estudo realizado com estudantes e enfermeiras que identifica como a perspectiva de gênero promove diferenças significativas entre os valores, sendo que as mulheres sinalizam maior estima aos valores éticos da profissão, porém o dado que alerta

e fundamenta a necessidade de maiores investigações, é o fato de quanto maior é a experiência profissional, menor importância dada aos valores, conforme relatado abaixo.⁽¹⁸⁾

Esse estudo ocorreu na Espanha, sendo comparada a importância dos valores profissionais para enfermeiros da atenção básica e do hospital associada a experiência profissional. Os enfermeiros que atuam no hospital atribuíram escores mais altos aos valores analisados quando comparados com os da atenção básica, e os profissionais com mais de 20 anos de trabalho atribuíram menos importância aos valores, demonstrando que há influência do local de trabalho e da experiência profissional. Destaca-se que o domínio da ética, como confidencialidade e o respeito a pessoa, foi considerado o mais importante entre todos os valores.⁽¹⁸⁾

Entre os estudantes e profissionais de enfermagem, os valores éticos, familiares e de relacionamento social foram os mais expressados pelos participantes, que se referiram ao agrupamento, respectivo, desses valores como: respeito, sinceridade, responsabilidade, honestidade e integridade; amor pelos pais, filhos, avós e ter família; relações sociais, amizades, companhia e popularidade.⁽¹⁰⁾

Estudantes, professores e enfermeiros ao identificarem os facilitadores e inibidores do desenvolvimento e manifestação de valores profissionais, apontam como facilitadores os estímulos pessoais (experiência profissional e relacionamentos, crenças internas e atuação baseada em valores, crença em Deus e uma visão divina do mundo) e ambientais (cooperação, ordem e disciplina). Os inibidores pessoais foram: falta de motivação e entusiasmo, emoções negativas, além dos ambientes de trabalho desfavorável, a atitude negativa da sociedade em relação à enfermagem e a violação de direitos, como inibidores ambientais.⁽¹⁷⁾

No Irã foi constatada diferença na percepção de valores entre estudantes, enfermeiros e professores nas ações relacionadas a categoria profissional, como associações e participação políticas.⁽²²⁾ Já, na Lituânia, um estudo comparativo entre estudantes e professores de nove instituições de ensino superior, destacou que entre os professores, a honestidade, a autoridade e o intelectualismo tiveram escores mais altos. Já outros valores tiveram escores menores que os estudantes, como: honestidade com o paciente e relatar erros no trabalho, assumindo a responsabilidade apesar das consequências.⁽²³⁾ Neste mesmo estudo, os estudantes evitavam desafios intelectuais e não classificaram como importante a qualificação acadêmica para avançar na carreira.

Os profissionais de enfermagem na Turquia, de nível superior e médio consideraram a dignidade humana o valor

mais importante da profissão. Porém, os enfermeiros com nível superior, jovens, com menos experiência e que trabalham em enfermagem apresentaram escores mais baixos. Tiveram pontuações mais altas os profissionais casados e que receberam treinamento sobre valores profissionais.⁽¹²⁾

Em três universidades em Bogotá, Colômbia, estudantes participaram de uma pesquisa para descrever os valores profissionais nas aulas, sendo apontadas a dimensão ética, o conhecimento e o comprometimento como os valores em seus professores, além dos relacionados diretamente ao paciente, como respeito à privacidade e vida. Porém, foram percebidos como menos importantes os associados às relações interpessoais com outros enfermeiros e colegas.⁽¹⁴⁾

Sobre a percepção de valores durante a formação, os acadêmicos de enfermagem concordaram com a vivência de alguns destes durante as relações entre usuários de serviço de saúde, porém com menos intensidade nas interações com os docentes.⁽²⁴⁾

Existem achados sobre menores escores relacionados aos aspectos coletivos, como na China e Taiwan, onde a participação nas políticas públicas que afetam a distribuição de recursos e participação da revisão por pares e atuação como advogado do paciente foram sinalizados com menores pontuações.⁽²⁵⁾

Estes aspectos sinalizam a necessidade de um maior aprofundamento sobre os valores da enfermagem no contexto da coletividade e das relações interpessoais, exigidas para a participação da enfermeira frente à defesa do paciente e motivações políticas, em especial, por serem questões inseridas no atual contexto social, como as vulnerabilidades.

Em paralelo a este fenômeno, existe uma mudança nas compreensões dos valores, exemplificando a empatia e compaixão que veem sendo simplificadas na ideia de educação e satisfação do paciente.⁽¹³⁾ Neste sentido, a autora incita a reflexão sobre as mensagens que retratam com humor o cuidado ou a enfermagem, disponíveis em redes sociais e conhecida como “memes” da enfermagem e o potencial risco que podem trazer ao comprometer a habilidade destes profissionais em reconhecer a vulnerabilidade da pessoa cuidada.

Os valores fundantes da enfermagem modernas foram representados pela moralidade, verdade, solidariedade e utilidade, estes baseiam a prática da enfermagem como social e justificam suas ações,⁽¹⁾ mas, para isso, torna-se relevante estimular a apreensão destes valores.

Questões importantes emergiram das discussões sobre a influência das mudanças sociais com enfoque na política

e economia, destacando o neoliberalismo e seus impactos nos serviços e nos valores das enfermeiras, refletindo na percepção de saúde e de cuidado como um bem de consumo. Assim, a política neoliberal apresenta o valor eficiência de gestão que fortalece outro valor maior, a produtividade, mediante a valorização da tecnocracia e burocratização, evidenciando que neste contexto os valores das enfermeiras podem se distanciar dos valores tradicionais humanos, os quais inclui a dignidade, o respeito e autonomia, entre outros.⁽⁸⁾

Neste campo, torna-se um desafio à prática de enfermagem integrar valores pessoais e profissionais por vezes divergentes das exigências institucionais, dos demais profissionais ou familiares e pacientes. Assim, aprofundar a discussão sobre os valores fundamentais da enfermagem na formação profissional poderá influenciar positivamente na atuação dos estudantes e na construção da imagem da futura profissão, visto que estes terão uma referência positiva do enfermeiro construída através da expressão de valores éticos, como competência e compromisso.⁽²⁶⁾

Diferenças intergeracionais e evolução dos valores

As diferenças geracionais na enfermagem vêm apresentando como os valores pessoais e profissionais se alteram ao longo do tempo, conforme a geração / idade. A chamada teoria de mudança de valor intergeracional contextualiza a mudança de valor entre as gerações mais novas pós-materialista¹¹, quando sinaliza diferenças geracionais significativas em relação a perda de importância de valores éticos e profissionais quanto menor a idade, enquanto os valores relacionados a autoexpressão ou pós-modernista ganharam maior importância entre os grupos mais novos.

Na Inglaterra, 123 estudantes foram acompanhados por quatro anos, examinando as mudanças nos valores pessoais e profissionais durante o curso para compreender sua influência nessa construção. Alguns valores apresentaram diferenças, mas sem evolução constante como se esperava, como os relacionados aos aspectos sociais que foram mais altos no segundo ano do que no terceiro. Valores como a dignidade humana e justiça, listados em primeiro e segundo lugar, tiveram semelhança ao longo dos anos.⁽³⁾

Quatro gerações de enfermeiros da Turquia participaram de um estudo para determinar as diferenças nos valores pessoais e profissionais de acordo com sua geração: Baby Boomers (1946 a 1964); Geração X (1965 a 1979); Geração Y (1980 a 1995); e Geração Z (a partir de 1996). Os mesmos valores profissionais foram priorizados por todas as gerações, na seguinte ordem: dignidade humana, igualdade, justiça e liberdade. Algumas diferenças foram

observadas: para a geração Baby Boomers, Y e Z o valor social foi preferido, já para a Geração X foi o valor político.⁽¹⁶⁾

Esses achados identificam-se em parte com os apresentados entre estudantes e enfermeiros conforme a idade na Espanha, sendo que quase todos os estudantes referiram os valores de relacionamento social como valores pessoais importantes.⁽¹⁰⁾ Convergindo com os achados de um estudo na Turquia em que o valor central do estudante de enfermagem é o social e, neste sentido, é abordado que esta identificação é promissora, pois o indivíduo com valor social elevado reflete na ação de ajudar ao outro e não ser egoísta, condições necessárias à prática de enfermagem.⁽⁴⁾

Ainda reforça a teoria, um novo estudo sobre a Geração Z que demonstra que os valores mais significativos foram a possibilidade de ajudar as pessoas e ter um emprego que traga satisfação, bons benefícios, dê segurança, seja justo e tenha colegas de trabalho amigáveis. Já nos valores que consideraram menos importantes está a possibilidade de ter autoridade e comandar o trabalho de outras pessoas, ter prestígio e reconhecimento, poder influenciar os resultados organizacionais e participar de projetos que desafiam as habilidades.⁽²⁷⁾

Assim, nas reflexões que têm sido feitas atualmente existe a abordagem de alguns aspectos essenciais da formação da enfermeira frente a contextualização neoliberal e valores sociais vigentes na pós-modernidade, que apontam para o autoconhecimento dos valores, as relações interpessoais, a comunicação no cuidado, a prioridade de valores coletivos sobre os individuais e a formação ética permanente.⁽²⁸⁾

Este campo se delinea com alternativas na constituição de uma enfermagem voltada para a prática baseada em valor, em que as evidências científicas são consideradas, mas não baseiam as ações de forma isolada, principalmente diante das complexidades do cuidado.⁽²⁹⁾

A limitação deste estudo refere-se à escassez de artigos relacionados com a temática na perspectiva brasileira, visto que foi localizado único artigo teórico, despertando possibilidades para novas investigações neste contexto.

A contribuição deste estudo se dá em termos de ampliação das discussões sobre a necessidade de uma prática baseada em valor na tentativa de qualificar o cuidado. As evidências sobre como os valores pessoais e profissionais

contribuem na identificação e resolução de problemas éticos é um dos fundamentos para que a prática baseada em valor seja trilhada pela enfermagem e, assim, contribuir com o fortalecimento de uma identidade profissional pela descrição de seus valores fundamentais, além de elevar a satisfação com o trabalho. Além disso, pode contribuir para a academia com a reflexão da necessidade de investir na formação de valores, e conseqüentemente em práticas de cuidado qualificadas e seguras para os pacientes.

CONCLUSÃO

Este estudo demonstra a busca pelo conhecimento sobre os valores pessoais e profissionais de enfermeiros em países, públicos – com destaque para acadêmicos de enfermagem, e estratégias diversificadas. A utilização de escalas validadas é um recurso observado nos estudos quantitativos, porém a categorização de conteúdo também foi observada em alguns estudos com abordagem quantitativa para agrupar valores afins. Os valores mais sinalizados em frequência ou importância na enfermagem estiveram relacionados à dignidade humana, que também foi categorizada entre os valores éticos da profissão. Algumas variáveis foram identificadas influenciando na expressão de valores, como: idade, tempo de serviço, nível de formação, estado civil, experiência profissional e treinamento sobre valores. As diferenças geracionais foram evidentes entre enfermeiros e estudantes ou ao longo dos anos de formação, o que sustenta a teoria da mudança de valor entre as gerações. Na prática clínica, este estudo pode elevar a necessidade de apoiar as discussões sobre valores profissionais e pessoais para o cuidado congruente que interfere na tomada de decisão e desenvolvimento do cuidado, resultando em atividades assistenciais mais qualificadas e seguras para os pacientes. Para os enfermeiros, estimula o fortalecimento da identidade profissional, cientes que há diferenças regionais e geracionais, mas em que há uma identificação valorativa entre estes. Mais estudos são necessários para compreender a formação de valores, bem como a ação baseada em valor.

Contribuições

Concepção e/ou desenho: TCNN, EAH. Análise e interpretação dos dados: TCNN; EAH. Redação do artigo: TCNN; EAH. Revisão crítica: TCCN, DOSR. Revisão final: TCNN, DOSR.

REFERÊNCIAS

1. Guimarães GL, Chianca TC, Mendoza IY, Goveia VR, Viana LO. Os valores fundadores da enfermagem moderna à luz de Dilthey e Scheler. *Texto Contexto Enferm.* 2015;24(3):898-905.

2. Ramos FR, Barlem EL, Brito MJ, Vargas MA, Schneider DG, Brehmer LC. Marco conceitual para o estudo do distresse moral em enfermeiros. *Texto Contexto Enferm.* 2016;25(2):e4460015.

3. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN no 564/2017. Brasília (DF):COFEN; 2017. [citado 2020 Dez 21]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html.
4. Kaya H, Isik B, Senyuva E, Kaya N. Personal and professional values held by baccalaureate nursing students. *Nurs Ethics*. 2017;24(6):716-31.
5. Andrade JB, Cavalcante MB, Apostólico MR. Marketing pessoal e enfermagem: projeção para visibilidade social do enfermeiro. *Enferm Foco*. 2017;8(1):82-6.
6. Mendes KD, Silveira RC, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(4):58-64.
7. Bardin L. Análise de conteúdo. 6a ed. São Paulo: Edições 70; 2011.
8. Krol PJ, Lavoie M. Beyond nursing nihilism, a Nietzschean transvaluation of neoliberal values. *Nurs Philos*. 2014;15(2):112-24.
9. Durán-Parra M. Valores en los estudiantes de enfermería de la Universidad de Santander. *Av Enferm*. 2014;32(1):11-24.
10. Jiménez-López FR, Roales-Nieto JG, Vallejo-Seco G, García-Vargas GR, Lorente-Molina MT, Granados-Gámez G. Valores personales en estudiantes y profesionales de enfermeira. *Aquichan*. 2015;15(1):105-15.
11. Jiménez-López FR, Roales-Nieto JG, Seco GV, Preciado J. Values in nursing students and professionals: an exploratory comparative study. *Nurs Ethics*. 2016;23(1):79-91.
12. Cetinkaya-Uslusoy E, Pasli-Gürdoğan E, Aydinli A. Professional values of Turkish nurses: a descriptive study. *Nurs Ethics*. 2017;24(4): 493-501.
13. Wright DK. Nursing memes at odds with our values. *Canadian Nurse*. 2017;113(2):44.
14. López-Pereira A, Arango-Bayer G. Professional values of nurse lecturers at three universities in Colombia. *Nurs Ethics*. 2017;24(2):198-208.
15. Schmidt BJ, McArthur EC. Professional nursing values: A concept analysis. *Nursing Forum*. 2017;53(1): 69-75.
16. Şenyuva E. Intergenerational differences in the personal and professional values of nurses. *Nurs Ethics*. 2018;25(7):939-50.
17. Shafakhah M, Molazem Z, Khademi M, Sharif F. Facilitators and inhibitors in developing professional values in nursing students. *Nurs Ethics*. 2018;25(2):153-64.
18. Fernández-Feito A, Basurto-Hoyuelos S, Palmeiro-Longo MR, García-Díaz V. Differences in professional values between nurses and nursing students: a gender perspective. *Int Nurs Rev*. 2019; 66(4):577-89.
19. Çınar N, Altun, I. Nursing in Turkey: its advances and challenge. *Rev Eletr Enferm*. 2010 [citado 2020 Dez 21];12(2):231-2.
20. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Enfermagem em números. Brasília (DF): COFEN; 2021. [citado 2020 Out 18]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>.
21. Passos E. De anjos a mulheres: ideologias e valores na formação de enfermeiras. 2A ed. Salvador: EDUFBA; 2012.
22. Bijani M, Tehranineshat B, Torabizadeh C. Nurses, nursing students, and nursing instructors perceptions of professional values: a comparative study. *Nurs Ethics*. 2019;26(3):870-83.
23. Riklikiene O, Karosas L, Kaseliene S. General and professional values of student nurses and nurse educators. *J Adv Nurs*. 2018;74(3):666-76.
24. Marques LM, Ribeiro CD. The moral values of nursing undergraduation: perception of teachers and students. *Texto Contexto Enferm*. 2020;29:e20190104.
25. Lin Y, Li J, Shieh S, Kao, CC, Lee I, Hung SL. Comparison of professional values between nursing students in Taiwan and China. *Nurs Ethics*. 2016;23(2):223-30.
26. Souza RV, Alves LC, Barra LL, Fernandes LM, Salgado PO, Viegas SM. Imagem do enfermeiro sob a ótica do acadêmico de enfermagem. *Enferm Foco*. 2017;8(1):47-51.
27. Hampton D, Welsh D. Work Values of Generation Z Nurses. *J Nurs Adm*. 2019;49(10):480-6.
28. Poblete-Troncoso M, Correa-Schnake M, Aguilera-Rojas P, González-Acuña JC. Valores profesionales de enfermería en el posmodernismo: una revisión sistemática. *Acta Bioeth*. 2019;25(2):243-52.
29. Queiroz PJ. From evidence-based practice to values-based practice. *Rev Baiana Enferm*. 2018;32:e26330.